

ALICIA DAS NAÇÕES [

A secção de Hygiene da Sociedade das Nações levando em conta a oportunidade incontestada da Educação Física nomeou uma comissão chefiada, pelo notavel Dr. Piasech, director da universidade de Poznam, para investigar o seu estado e problemas entre os paizes da Europa. Trata-se de um documento de alto valor scientifico que achamos de todo o interesse vulgarisal-o.

* * *

Foram visitados os seguintes paizes:

Allemanha	(Berlin, Munich).
Austria	(Viena).
Belgica	(Bruxelas, Gand).
Dinamarca	(Copenhague).
Finlandia	(Helsinki).
França	(Paris, Joinville, Lau).
Gra-Bretanha	(London, Aldershot, Dartford).
Italia	(Roma, Bologne).
Noruega	(Oslo).
Paizes Baixos	(Amsterdam, Haya).
Suecia	(Stockolmo, Lund).
Suissa	(Genove, Berne).
Tchecoslovaquia	(Praga).

ou sejam 13 paizes e 23 centros importantes, sem contar as excursões tendo por fim apenas o estudo da pratica escolar. O relatório compreenderá, além disso, os dados relativos á Polonia (Varsovia, Poznan, Cracovia, Lwow) e assim a investigação abrangerá 14 paizes, compreendendo 7 centros.

A escolha foi motivada pelo desejo de estudar os esforços mais serios empreendidos na Europa para o melhoramento da educação física, concebida como um ramo da ciencia. Este quadro não será completo sem que uma visita seja feita a paizes adeantados, fóra da Europa, pelo menos Estados Unidos e Japão. Apesar disso, parece-me que os resultados obtidos permitirão tirar conclusões suficientes.

Foram visitados, todos os paizes onde existem, os laboratorios destinados especialmente ao estudo dos problemas de educação física.

Estudados tambem para a formação, no seio das Universidades e nos Institutos especiais, de educação física. Em seguida, a comissão dirigiu-se ás autoridades de ensino para visitar todos os principais tipos de escolas (infantis, primarias, secundarias, normais) e aí ver a infancia e a mocidade escolar dos dois sexos entregarem-se aos exercicios cor-

porais. Teve, enfim, cuidado de pedir ás autoridades e aos especialistas mais notaveis os documentos e manuscritos necessarios para aprofundar-me na materia. Ao lado desta contribuição gratuita, pode, graças a um subsidio do Eseritorio Nacional Polonês para a educação física, consagrar a soma bastante consideravel de 250 dolars á compra de uma documentação. Acima de tudo, contando com algumas memorias importantes dirigidas á Seção de Hygiene da Sociedade das Nações, dispozo neste momento de uma vasta documentação em onze linguas, contendo algumas centenas de livros, brochuras, memorias, formularios, etc. E' auxiliado por esta documentação, e tambem pela lembrança de visitas anteriores reiteradas na maioria dos paizes em questão, é que a comissão abordou, depois de uma viagem rápida, um dos problemas mais vastos e mais importantes para o futuro da humanidade.

OS DIFERENTES METODOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No decorrer da primeira metade do seculo passado, a Europa possuia três centros importantes de educação física, com diferentes métodos. Na Inglaterra era o método dos jogos e dos sports educativos, em principio uma continuação dos combates dos atletas da antiga Grecia, aceita por LOCKE, TH. ARNOLD e H. SPENCER, assim como por ROUSSEAU e GUTSMUTHIS no mesmo continente. Na Alemanha, JAHN e SPIESS fundaram um novo método de ginastica. Na Suecia creou novo metodo mas a posição geografica do paiz e uma lingua pouco conhecida, tornaram-n'a a parte por longo tempo (LING pae e filho).

Esses três métodos vivem ao principio um ao lado do outro. A segunda metade do seculo vê uma interpenetração dos métodos britânico e alemão, mais tarde do método suéco. O educador anglo-saxão não tarda a compreender a utilidade de reunir o exercicio diciplinado e analitico aos movimentos espontaneos dos jogos e esportes. As escolas do continente assim como as dos paizes escandinavos, por sua vez, punham todo o zelo em introduzir a vida ao ar livre, a alegria, a emulação esportiva nas lições de ginastica.

Mas o encontro das duas ginsticas não foi nada pacifico. Já no meiodo do seculo havia uma luta encarniçada, quando o capitão BOTHESTEIM se esforçava em vão para implantar o método suéco na Alemanha. Esta luta estendeu-se em grande escala (compreendendo esta

vez quasi todo o mundo civilizado) no começo da ultima década do seculo. São os representantes da ciencia latina que conduzem o assalto a favor do método escandinavo (em França: DEMENY, LAGUANGE, TISSIE; na Italia — MOSSO). Os letrados dos paizes da lingua alemã não ficaram refratarios ás inovações do Norte; como seus precursors, no tempo, ROTHSTEIN, F. A. SMIDT, mais tarde H. SPITZY e outros abriram o caminho a um método mixto. As idéas novas acham, geralmente, um acesso facil nas escolas, não obstante a resistencia implacavel da maioria das sociedades.

Como resultado de todas estas mudanças, nos encontramos, no curso da primeira década de 20.º seculo, em face de duas tendencias no dominio da ginastica escolar. Uns — os ecléticos — se esforçam por preencher com os elementos do método JAHN SPIESS áqueles que eles emprestaram dos suécos. Outros são a favor de LING unicamente. Entretanto a situação torna-se logo mais complexa. Na Suecia mesmo, assim como em outros paizes do Norte, não ha mais LING puro, mas uma serie de métodos novos, no meio dos quais ha dificuldade de se encontrar uma síntese racional. O trabalho daquêles que devem, nos diferentes paizes, fixar os métodos, torna-se muito mais difficil. Mas, em troca, vemos aí um elemento pacificador desejavél. O eclétismo faz progressos, (já em vigor nos outros ramos da ciencia aplicada), não ha mais guerra entre os dois partidos. Não ha sinão uma emulação das mais nobres que reserva os louros para aquêles que acharem, para a sua patria, a melhor escolha dos meios de educação física.

Achamos necessario, antes de passar em revista os diferentes métodos de hoje, dar este curto apanhado historico, unicamente para evitar malentendidos de terminologia nas paginas seguintes. Porque, infelizmente, todo mundo não está inteiramente de acordo, aos nossos dominios, sobre a verdadeira significação das palavras "método", "eclétismo", etc. Começaremos pelos métodos mais homogeneos, dos quais o antigo método de LING constitue o ponto de partida.

MÉTODOS DERIVADOS DE LING — Na Dinamarca começou-se a introduzir a ginastica suéca em 1880. Além da obra de particulares que fizeram seus estudos na Suecia, as autoridades procederam a reforma por intermedio de uma grande comissão; esta comissão acabou por redigir um grande manual oficial que foi distribuido a todos os professores (1899), e que segue inteiramente o método de LING. Nos seus quadros, estão de fáto inseridos pela mocidade masculina das ultimas classes um pouco de exercicios

EDUCAÇÃO FÍSICA

alemães de acrobacia em aparelhos; mas estes ficaram letra morta e os monitores, formados com o curso de um ano, organizado por KNUDSEN, não ensinavam senão LING puro. Um método mixto encontra agasalho na União dos Ginastas que agrupa nas cidades a mocidade saída das escolas. Seus monitores são formados na antiga Escola de ginastica para o Exército (fundada em 1804) que trata os aparelhos alemães mais ou menos como o manual oficial abaixo mencionado. Em compensação, a massa da mocidade saída das escolas — camponêsas, fazem parte das Sociedades de Ginastica e Tiro que adotaram a ginastica suéca. Estas sociedades formam os seus monitores nas admiráveis Escolas superiores populares.

Afinal o método de LING espalhou-se em pouco tempo.

Poude-se logo, pois, acumular uma experiência rica e variada. Além disso, não estava presos pelo culto exagerado de um método como um patrimonio sagrado. Assim a reforma da ginastica suéca teve a sua origem na Dinamarca.

Um médico de Copenhague, o Dr. SADOLIN, a inaugurou, em 1900, esboçando uma coleção de exercícios para crianças. Suas idéas, tendo por base o progresso moderno da fisiologia e da psicologia infantil, dão á ginastica dos pequenos fôrmas livres — uma transição para os jogos. Falaremos mais tarde do desenvolvimento deste principio por Mademoiselle FALK (suéca).

Depois de 1909 é o professor LINDHARD, cuja critica implacavel de tudo que é julga incompativel com a ciencia, torna-se uma espada possante do progresso. Ele introduz uma classificação mais racional de exercícios que permitem chegar a um schema de lições menos petrificadas que de LING FILHO, obrigatoria até então. Ele declara guerra aos exageros da idéa ortopédica; éle vai mesmo até considerar a postura como uma questão puramente estética. Consequentemente éle combate a abundancia de trabalho estático que serve sobre tudo a tendencia ortopédica. Enfim, éle fornece a prova experimental da fôrma irracional dos exercícios respiratorios, demonstrando que os movimentos dos braços, combinados até então com outros exercícios, estão longe de ajudar a respiração profunda. A autoridade do prof. LINDHARD tornou-se logo tão grande que não ha em todo o paiz escandinavo (nem naquêles sofreram sua influencia) um só especialista sincero que pensasse negligenciar as téses acima expostas, ainda que élas sejam ainda discutidas em detalhes.

Recentemente outros reformadores surgiram. M. BURK, Mestre fundador

de uma Escola Superior Popular de Ginastica de Ollerup, onde ha camponêses robustos, mas pouco flexiveis, chegou a alargar grandemente os exercicios de flexibilidade juntando elementos tomados da ginastica medical de LING e visando sobretudo a amplitude dos movimentos. A par de um renome consideravel que éle conservar sabe por meio de uma propaganda das mais habeis, BURK provoca a opposição dos mestres e práticos. Reprovam-no por ignorar os perigos da hipermobilisação, tão bem conhecida dos orthopedistas. Em geral, depois de uma onda de entusiasmo, segue-se, como aconteceu na Dinamarca, um periodo critico para o novo método. Finalmente foi utilizado relativamente pouco, sobretudo para o fim que BURK o havia creado — camponêses, recrutas, sportmen robustos, mas faltando agilidade. Em troca tornava-se mais circunscripto no meio escolar e principalmente quando se trata do sexo feminino e da infancia. Mas não faltam ao método traços para assegurar a simpatia mesmo dos espiritos muito criticos. É que BURK, como LINDHARD e outros reduziram o trabalho estático ao minimo o que torna a lição mais atraente.

O método de ginastica feminina elaborado por Mme. A. BERTRAM (com o auxilio do prof. LINDHARD) é ainda mais recente, si bem que éle escape inteiramente a uma critica baseada sobre a experiencia. O julgamento deve se limitar hoje em dia a reconhecer nêle o alto valor estético, assim como sua harmonia completa com os dados da fisiologia, mesmo não é facil se esquivar a certas reservas do lado da psicologia e da sociologia. Uma destas ciencias não elucidou ainda suficientemente a relação entre a musica e o movimento — relação que se torna, com Mme. BERTRAM, a mais estreita possivel, sendo toda a lição acompanhada pela musica classica. Outra ciencia nos ensinará talvez, a solução do papel da mulher na sociedade moderna. Mme. BERTRAM antecipa uma solução mais conservadora, excluindo todos os exercicios nos aparelhos.

FINLANDIA — Aqui o método de educação fisica sofreu de começo uma divisão curiosa de acôrdo com o sexo. As escolas e as sociedades masculinas adotaram JAHN-SPIESS e reuniram a este método muito poucos elementos suécos, tanto que á hora atual uma lição finlandesa para meninos é de apparencia menos “escandinava” que uma lição analoga na Alemanha, onde V. HEIKEL, notavel historiador da educação fisica, professor do Instituto superior de ginastica da Universidade de Helsingfors, provou, ao

crear este ramo do método alemão, ter muita energia assim como talento de organisador e pedagogista. Assim é éla muitas vezes chamada “método finlandês”.

Para as mulheres, a primeira organisadora, E. KALLIO, tinha imaginado um método mixto; mas, ao contrario do do prof. HEIKEL, havia uma preponderancia acentuada de elementos suécos. Sua principal aluna, Mlle. ELLI BJORKSTEIN, passou logo para o método LING puro, mas éla acabou por modificá-lo consideravelmente. Seu método, evoluido lentamente depois do começo do 20. século, não está ainda publicado sinão em parte, o que não impede de exercer uma influencia soberana em todos os paizes do Norte, e consideravel em muitos outros. É um fáto interessante que BJORKSTEIN não gosta da propaganda e não a faz. Esta propaganda foi organizada pelas suas dicipulas zelosas de uma maneira unica na historia deste ramo de educação. Formaram uma “União nordica de ginastica feminina” representando a opinião da grande maioria de especialistas. A União redige uma revista (em três linguas nordicas), organisa congressos e sobretudo cursos de ferias conduzidos pessoalmente pela creadora do método, cada anno na proximidade de uma capital do Norte.

LING FILHO, a quem devemos a fôrma estabelecida da ginastica suéca, assim como seus successores (TORGREM e outros) contentaram-se, para responder ás necessidades diferentes da alma e do corpo feminino, algumas modificações no métodos. A intensidade dos exercicios foi diminuida, fez-se a sua progressão mais lenta, etc. Em suma, modificações reduzidas, mas a apresentação do método e sua applicação nas escolas femininas estava então nas mãos de pedagogos do sexo masculino.

De outro lado, a reforma de Mlle. BJORKSTEIN tende a pôr exclusivamente em mãos femininas esta parte da educação feminina. Ela applica este principio á sua obra, no Instituto Superior de ginastica da Universidade de Helsingfors, não sómente independentemente do professor HEIKEL, mas sem se importar com a sua discordancia. Nestas condições as mudanças puderam ser muito mais radicais. Fóra os detalhes mencionados ha pouco como sinais característicos da ginastica feminina de LING, ha uma outra longa série baseada cuidadosamente nos dados anatomicos, da fisiologia e da psicologia da mulher.

(Continua no proximo numero)